

# Acta da sessão da Assembleia de Freguesia

14 de Setembro de 2018

No dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, na rua da Sede da Junta, nº 47, em Arreigada, com a presença dos seguintes membros: Ricardo da Rocha Santos Pinto da Costa, Fernando Manuel Oliveira Martins, Bruna Susete da Costa Barros, Vera Lúcia Dias Machado, em substituição de António Manuel Alves de Sousa, que apresentou uma carta a informar a sua renúncia, Abílio Fernando Moreira das Neves, Paulo Sérgio Carvalho Barbosa em substituição de Abílio Fernando Gomes de Barros, Márcia Rosário Silva Oliveira, Lígia Raquel de Freitas Pinheiro, Jorge Filipe dos Santos Nunes, Maria João Neto da Silva, Albano Leal Ribeiro, Isabel Maria Alves Barbosa e António Reinaldo Martins de Carvalho, em substituição de Francisco da Silva Carneiro.

Estavam também presentes os membros do executivo, Joaquim Sérgio Barbosa Pereira Gomes, José Maximino Moreira Teixeira, Maria Fernanda Nunes Barbosa Pereira, Quintino Francisco Carneiro Rodrigues Teixeira e Sandra Regina Martins Pinto.

O senhor presidente da mesa abriu a sessão e antes da ordem de trabalhos, inscreveram-se para intervir os senhores Jorge Filipe dos Santos Nunes e Maria João Neto da Silva.

A senhora Maria João Neto da Silva realçou ter sido incluído na convocatória o período “antes da ordem de trabalhos” e agradeceu pelo facto de ter sido ouvida, referiu ter saído decepcionada na última sessão da assembleia e que durante os anos que foi presidente da mesa da assembleia, todas as reuniões eram produtivas e em prol da freguesia onde imperava o respeito e a cordialidade entre os seus membros e todos participavam dando o seu contributo independentemente das cores políticas e que durante esse período Frazão foi elevada à categoria de vila.

O senhor Jorge Filipe dos Santos Nunes felicitou o executivo pelas várias actividades realizadas, nomeadamente o passeio sénior, as actividades de verão para as crianças e a festa da freguesia. Para além disso, os momentos musicais em vários locais da freguesia, propondo a sua continuidade ao longo do ano. Referiu-se também às limpezas das bermas, que nem sempre tem corrido pelo melhor, mas reconhece que o verão foi atípico e quando assim é, é difícil manter tudo limpo; referiu também que os contentores estão sempre cheios, tendo sugerido fazer uma campanha de sensibilização na freguesia. Referiu também a inclusão do ponto “antes da ordem de trabalhos” na convocatória e que ficou desagradado com a leitura demasiado extensa da acta na última sessão da assembleia, apesar de se tratar de uma minuta. Referiu ainda que tem conhecimento de que as obras na ETAR irão iniciar-se em breve.

O senhor presidente da mesa referiu que a mesa está para facilitar e centrarmo-nos no debate por propostas com interesse para a freguesia e não com os pontos e vírgulas.

O senhor presidente da Junta referiu que o executivo está em funções apenas há meio ano e que o único acto oficial realizado foi a celebração do aniversário de Frazão à categoria de vila. As actividades já desenvolvidas são para manter e que as actividades de verão estão no programa eleitoral e que não foram realizadas por sugestões de terceiros. Todos foram convidados para as iniciativas levadas a cabo pela Junta e não é só apresentar propostas para se realizarem actividades e depois não aparecer, como aconteceu. Relativamente à limpeza de bermas, é quase impossível fazer-se melhor e que estão a ser instalados mais ecopontos.

Seguiu-se o ponto Um da ordem de trabalhos. A senhora Maria João Neto da Silva referiu que a acta da última sessão não reflecte o que aconteceu. A ordem dos seus membros não está correcta e outros parágrafos que deveriam ser alterados, propondo uma série de correcções na acta.

Seguiu-se a votação dessas propostas de alteração da acta, tendo sido reprovadas com nove votos contra e quatro a favor.

Relativamente à votação da acta da sessão anterior, foi aprovada com oito votos a favor, quatro contra e uma abstenção.

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, e depois de uma prévia apresentação do documento da Delegação de Competências, inseridas na Lei nº50/2018, de 16 de Agosto, por parte do senhor presidente da Junta, que o documento é de todo o interesse para a freguesia, abrindo a possibilidade de ser criado um espaço do cidadão, com o apoio directo do governo central. A questão das verbas não estando esclarecidas, existindo no entanto um compromisso da Câmara Municipal de ajuste dessas verbas, nomeadamente para limpeza de bermas e valetas. A senhora Maria João Neto da Silva referiu que se trata de uma lei elaborada à pressa não havendo conhecimento de todas as condições que este documento comporta, deixando a decisão para o executivo PSD/PS.

Seguiu-se a votação do documento, tendo sido aprovado com nove votos a favor e quatro abstenções.

Passou-se ao ponto três, tendo o senhor presidente da Junta referido, resumidamente, as actividades realizadas na freguesia, as receitas e as despesas.

A senhora Maria João Neto da Silva, referiu que o parque de S. Brás está sempre a ser limpo e pertence à paróquia, com a qual existe apenas um acordo verbal; a limpeza na associação sanjoanina de Frazão; o passeio sénior deveria ter outro formato e questionou sobre os convites que foram feitos a alguns membros da assembleia de

freguesia e porque não a todos eles; referiu que houve crianças que ficaram de fora das actividades de verão e que o executivo devia informar a assembleia sobre os contratos que existem com as diversas entidades com as quais trabalha, nomeadamente a EDP; questionou sobre os ofícios enviados à Câmara Municipal e o porquê da ausência do executivo na cerimónia da assinatura do protocolo da Câmara Municipal e a ETAR.

O senhor presidente da Junta referiu que não existe limpar no exterior ou interior e não faz distinção entre associações; o parque de S. Brás é limpo amiudadas vezes porque dessa forma, torna-se mais rápido essa mesma limpeza e que os trabalhadores executam os trabalhos independentemente do estado do tempo, tal como qualquer outro trabalhador; os ofícios enviados à Câmara Municipal referidos na informação, são do período de 10 de Junho a 31 de Agosto e que está disponível para os trazer na próxima sessão da assembleia; a festa de celebração do 23º aniversário de Frazão à categoria de Vila foi realizada nas instalações da Cruz Vermelha porque é um espaço adequado e na freguesia não existirá outro melhor e que seria muito bom se o executivo tivesse dinheiro para mandar construir um auditório para a realização de eventos; referiu também que o passeio sénior é programado tendo em atenção a generalidade das vontades dos mais idosos, não se tratando de qualquer estigma e a razão para que alguns membros da assembleia tenham sido convidados foi para que houvesse um responsável em cada autocarro. Sobre as actividades de verão, referiu que todas as crianças que foram inscritas participaram: nenhuma ficou de fora. Sobre os eventos musicais realizados, referiu que toda a população foi convidada, lamentando que existam membros da Assembleia de Freguesia que apregoam a realização desses eventos depois não compareçam. Sobre a cerimónia na ETAR, referiu que o executivo esteve ausente porque não foi convidado e que no passeio sénior o senhor vereador presente no almoço de confraternização, pediu desculpa pública por não ter havido qualquer convite.

Seguidamente o senhor presidente da mesa abriu um período para a intervenção do público presente. O senhor Paulo Manuel Ferreira da Conceição, única pessoa que se inscreveu para intervir, começou por dizer que no início do ano escolar andavam a fazer limpeza em redor do Centro Escolar de Arreigada, tendo enviado um email ao senhor vereador que lhe respondeu a pedir desculpa. Acusou a junta de andar a fazer limpeza em terrenos particulares e sobre a requalificação da ETAR e os seus malefícios para o ambiente já de si poluído e também sobre o saneamento; questionou sobre quais as contrapartidas para a freguesia dando algumas sugestões como por exemplo uma nova cobertura para o pavilhão. Referiu também a falta de informação do público para as sessões da assembleia.

O senhor presidente da junta referiu que teve conhecimento do email que o senhor Paulo da Conceição enviou ao vereador e que também gostaria de ver a sala com mais

público, mas que a divulgação das sessões é feita de forma a informar toda a gente. Sobre as limpezas em terrenos particulares, esclareceu que os funcionários da junta apenas cortaram ramos que pendiam para a via pública. Sobre a poluição referiu que é um flagelo para todos nós e que todos nós temos que encontrar formas de o combater. O que vai ser feito na ETAR é para melhorar, não para resolver todos esses problemas e que há alguns anos já houve uma contrapartida que foi a construção da nova ponte, precisamente junto da ETAR. Referiu finalmente que o saneamento é mais uma preocupação para todos.

Como não havia mais nenhuma pessoa inscrita para falar, o senhor presidente da mesa, com o acordo de todos os membros da assembleia, pediu que fosse lida a acta, apenas no ponto em que referia a votação do Protocolo de Delegação de Competências, o que foi feito.

Colocada à votação foi aprovada com nove votos a favor e quatro abstenções.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da mesa deu por encerrada a sessão.

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário